

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 19.05.2016

Proc. nº: 172 – SI 110/16

Horário início: 14h

Término: 15h10min

Assunto: Reunião sobre os eventos e projetos esportivos

Requerentes: Vereadores Renato Antonio Kranz, Ari Müller e Carlos Einar de Mello

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Principais pontos destacados:

Vereador Ari Müller: o que temos programado este ano para o esporte?
Quanto dinheiro se tem, quais modalidades estão em andamento?

Diretor de Desporto, Itacir Martins: o futebol de onze está um pouco de lado, em virtude da falta de pessoas para atuar. Não me refiro ao jogador, mas à falta daqueles que trabalham na preparação das partidas, como o que coloca a rede, pintar o campo, aquele que pede para lavar o fardamento. Para que se tenha uma ideia, Montenegro teve em dois mil e treze uma competição de futebol de sete, custeada com verbas da Fundação Estadual de Esportes - FUNDERGS. Não tivemos futebol de onze em dois mil e treze e em dois mil e catorze. Assumi a Diretoria em julho do ano passado e no segundo semestre realizamos a competição chamada “Taça Carlos Alberto Koetz”, com a participação do Renner, América, Municipal e Riograndense-Montenegro.

Houve problemas para a realização das atividades esportivas em 2015, que tiveram relação principalmente com as seis a sete cheias que ocorreram na cidade. Por duas vezes, o campo do Esporte Clube Renner ficou alagado. Nas outras cinco, não se conseguia chegar ao Estádio Júlio Renner. O Estádio do Grêmio Esportivo Municipal ficou alagado durante as sete cheias. No Estádio Belchior Vianna, do América Futebol Clube, com muita chuva o futebol acaba sendo impraticável. No Estádio dos Taquarais, do Riograndense, teve uma situação bastante delicada, principalmente junto ao ginásio de esportes, que também fica impraticável para a prática. As diretorias dos clubes praticamente não permitem que se jogue.

Quando assumi em julho tentei realizar uma competição de futebol de salão, dos Jogos Estudantis. Mais uma vez o Ginásio Normélia Petry, o “Azulão”, foi interditado para jogos, por ter abrigar famílias que ficaram desabrigadas devido às cheias. O Ginásio Domingão está interditado. Segundo documentação que está na Diretoria, foi recebido pela Administração em dois mil e doze. Dias depois foram fechadas as suas portas, pois se verificou problemas na estrutura do piso. Conforme o Ex-Diretor de Desporto, Gilberto Metzen, foi colocado tabuões. O piso ficou completamente irregular, e atualmente está impraticável. Há um processo que neste momento está na Secretaria de Obras, sendo que a Engenheira da Secretaria deverá levá-lo ao Desporto, para que o verifiquemos. O passo seguinte será o envio de um projeto de lei à Câmara de Vereadores, para que sejam autorizados recursos visando a busca de uma solução ao Domingão.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



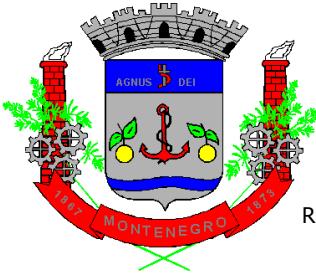
Vereador Ari Müller: o que está programado pela Diretoria para este ano?

Itacir Martins: neste momento, estão sendo disputados os Jogos Estudantis no Ginásio Normélio Petry – "Azulão". Em comum acordo com os professores, resolvemos fazer primeiro a disputa do futsal. Já ocorreu o Mirim, com a participação de nove escolas. Segunda, dia vinte e três, haverá o Infantil feminino e dia vinte e cinco o Infantil masculino. Já foram marcadas competições de Handebol, Voleibol e Basquetebol, as quais se darão devido às Olimpíadas, sendo atividades esportivas que, no meu entender como radialista e pessoa que trabalha há quarenta anos com o Esporte, estão abandonadas dentro das Escolas. Hoje é muito mais fácil entregar uma bola de futebol de salão, de futebol de campo para os alunos correrem atrás dela do que se ensinarem regras de handebol, de voleibol, de basquetebol, o atletismo em si, jogos de salão como o xadrez e a dama. Em Administrações passadas se tinha isto, mas com o tempo acabou se perdendo, ficando apenas o futebol, por isso os professores preferem deixar o futebol de campo, com onze jogadores, em segundo plano.

De acordo com a programação da Diretoria, seria realizada uma seletiva em outubro, novembro do ano passado, para o Bolamar. Como é sabido, devido a um impasse envolvendo a Confederação Brasileira de Futebol de Areia, a Federação Gaúcha de Futebol de Areia e a Prefeitura de Tramandaí, não houve esta competição. A Diretoria, juntamente com a ABAMF, estava programando realizar uma competição de futebol de areia, pois foi aprovado o projeto de fechamento da quadra de areia no Parque Centenário. Clubes sociais, especialmente o Grêmio Gaúcho e Cantegril, solicitaram à Diretoria que não fosse realizado em fevereiro porque neste mês eles promovem os seus campeonatos, não haveria equipes e atletas suficientes para disputá-lo em janeiro e fevereiro. Durante quatro anos e meio fui diretor de desporto do Grêmio Gaúcho. Nestes dois meses, quando os atletas estavam de férias da faculdade, ocorriam torneios de verão que lotavam o Grêmio Gaúcho à noite.

Quanto ao Campeonato Municipal de Futebol de Onze: a licitação na modalidade Registro de Preços, para a contratação da arbitragem, expirou em quinze de maio. Há cerca de quarenta e cinco dias a Diretoria solicitou o lançamento de nova Ata de Registro de Preços, a qual está tramitando na Administração. No dia de hoje, o processo está sendo analisando pela Procuradoria Geral do Município. Quando sair desta reunião eu irei à PGM, com o objetivo de levá-lo em mãos ao Gabinete do Prefeito para que ele, hoje ou amanhã, assine os documentos da Ata para que possa encaminhá-los à Diretoria de Licitações, para que ocorra nova licitação.

O tempo que vai durar este trâmite eu não saberia dizer. Hoje, a Diretoria de Desporto da SMEC não tem verba, não existe Ata de Registro de Preços para a contratação de arbitragem, somente para o Futebol de Salão, pois se trata de Empenho feito antes do vencimento da Ata de Registro de Preços que estava em vigor até o último dia quinze de maio. Quero fazer um campeonato de Futebol de Onze, com uma competição envolvendo quatro, cinco equipes. Para que seja



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



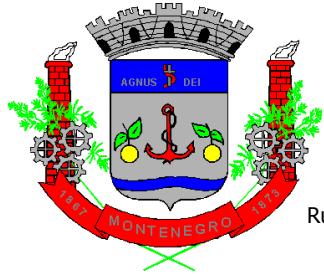
realizado atualmente, as equipes participantes são a do América, Municipal, Renner. O time do Fera/Riograndense não participa. O pessoal não quer abraçar a causa, alegando que contar com jogadores seria fácil, o difícil é ter pessoas na retaguarda.

No interior, praticamente não há mais equipes. Em Muda Boi, o Nacional está vivendo um drama. Seu presidente me procurou para pedir uma ajuda para falar com o Prefeito, a respeito do campo, que a família que é proprietária do espaço o está solicitando, eles estão fechando. O Itacolomi nós não temos. O Serrano, de Costa da Serra, tem um belo campo, mas não tem gente para trabalhar. O Olaria Futebol Clube, no qual tive a satisfação de ter um filho, o David, campeão várias vezes, também o pessoal resolveu fazer um campo de futebol-sete, acabaram com o futebol de onze. O time do Santos de Vapor Velho também não tem aquelas pessoas que pintam o campo, colocam rede.

Na localidade de Fortaleza, também praticamente terminou-se o campo do Riachuelo. Em Rua Nova, quem vivia atrás do time da Rua Nova era o seu Miguel, hoje ele não quer mais. Então, hoje é muito mais fácil se fazer um futebol de sete do que um futebol de onze. Com relação ao futebol de sete, temos uma Liga de Futebol de Sete, que já está preparando um campeonato de futebol de sete para o segundo semestre com a verba do Fundo Municipal do Desporto, a qual também foi diminuída, vão ser diminuídos os jogos, também. Será um campeonato de futebol-sete em vários pontos de Montenegro, no segundo semestre. Nesta reunião, estou em frente a um ex-diretor de Desportos, o José Francisco Vieira da Silva – “Chiquinho”, sendo que busquei muitas informações para o meu trabalho em papeis que ele deixou na Diretoria, para tentar trazer para a minha administração muita coisa que eu gostaria de fazer, mas se fica engessado com relação à falta de verbas.

A participação de Montenegro nos JIRGS, JERGS, no Gauchão de Várzea, um campeonato que este ano não sei se vai sair em virtude da extinção da Fundergs, não sei se a Secretaria de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul vai realizar, ou não. Tivemos o Municipal participando do primeiro Gauchão de Várzea, representando Montenegro. Faz horas que não estamos participando nem de JIRGS nem de JERGS e nem de atividades em nível de estado. Recentemente, em parceria com o SESC, realizamos um torneio feminino e masculino de voleibol de praia, que foi agora no final do mês de abril. Temos a ideia de fazer, junto com o SESC, um campeonato aberto masculino, feminino e misto não só com equipes de Montenegro, pois Montenegro foi a Capital do Voleibol, esta é uma realidade.

No ano passado houve um campeonato de bocha e queremos fazer um, já contatamos com alguns Clubes, mas já não querem participar, como é o caso do Grêmio Gaúcho, que é tradicional no bocha, uma delas está sendo reformada. Eles desmancharam todas as canchas. Ano passado, seis equipes participaram. Peguei a competição em sua parte final da fase classificatória, semifinal e final, com a premiação da Administração Municipal. Na realidade, para a bocha não há necessidade de pagamento de arbitragem porque os próprios atletas que não jogam, eles mesmos são os árbitros. Estamos agora já preparando a Terceira Rústica de São João, que vai ocorrer dia dezenove de junho, em parceria com o SESC, também, com largada no Parque Centenário e chegada ao mesmo local, seis e três quilômetros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Era ou é nossa ideia fazer o Bairro do Lazer, levar o lazer, a cultura, o esporte para os bairros da cidade de Montenegro, mas também estamos engessados. Algo que busquei em documentos da gestão do ex-diretor José Francisco foi um trabalho realizado em três pontos em Montenegro, uma ideia que aplaudi na época na Rádio, onde hoje ainda faço a cobertura de esportes, que seria com três núcleos, ou aumentá-los: no Bairro Timbaúva, no local conhecido como “Vila São Pedro”, em parceria com o Colégio Estadual Yara Gaia. Podia se buscar também o “Polivalente” e o Tanac. Outro espaço que a gente buscara seria o Parque Centenário, em que nas proximidades existe um núcleo de colégios estaduais enorme, sendo que temos o Ginásio Domingão e o próprio Parque.

Outro núcleo a ser buscado é a Praça São João, onde próximo temos a Escola Manoel Souza Moraes e a Januário Correa, o núcleo Cinco de Maio e o Ferroviário, no qual as partidas ocorreriam no campo da Brigada, que está numa situação bastante delicada, as pessoas limpam, mas não adianta. A própria Brigada, em Administrações passadas, pediu que fosse feita uma pista de atletismo, ali, e não consegue. Está tramitando agora o processo do Domingão e também estamos tentando dar andamento ao processo com relação à pista de caminhadas e atletismo, no Parque Centenário.

Vereador Carlos Einar de Mello: o senhor falou no início que era seu sonho assumir a Diretoria de Desportos, um dia. Sou testemunha disto, o senhor sempre foi um grande parceiro do esporte, na Rádio. Por incrível que pareça neste momento em que o senhor foi designado para ser o Diretor, o esporte em geral, o futebol, teve uma queda muito grande justamente na época em que o senhor assumiu principalmente o futebol de onze.

Itacir Martins: o futebol de onze nós já não temos há muito tempo. No ano passado, tivemos o “Cinquentão”.

Vereador Carlos Einar de Mello: houve uma época em que também estava parado o futebol de onze em Montenegro, e eu provoquei a realização do Torneio Integração, reunindo oito clubes e que foi bastante criticado por alguns clubes da cidade, tendo sido realizado durante dois anos. Depois, quando nos elegemos Vereador, nós apresentamos uma Emenda colocando recursos na Prefeitura e teve início o Campeonato Municipal, que esteve em alta principalmente nos anos de mil novecentos e noventa e oito, noventa e nove, dois mil. Hoje a situação é diferente, não por falta de recursos para pagar a arbitragem, pois anos atrás, quando aqueles municípios ainda pertenciam a Montenegro, tinha quinze, vinte clubes disputando os campeonatos e não havia o pagamento de arbitragem.

A gente sabe que este problema não é de hoje, somos testemunha disto, como dirigente do Olaria, que foi campeão em dois mil e um, dois mil e dois e dois mil e três. O que está acontecendo, qual o porquê desta queda das Sociedades - não é uma nem duas - e de não haver mais manutenção nos campos de futebol onze, não ter mais futebol. O senhor, como Diretor de Desportos, gostaria de ter aqueles



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



dez Clubes disputando um campeonato em andamento. O que pode ter acontecido, o que está acontecendo para provocar esta queda?

Itacir Martins: o próprio dirigente do Nacional comentou que participaria de uma competição esportiva de futebol de onze, jogando em outro local. Um dos melhores gramados que temos em Montenegro é o campo do Balneário Municipal, pena que não é fechado, e se jogaria lá.

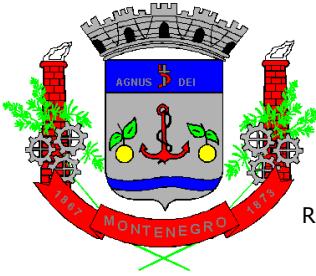
Vereador Carlos Einar de Mello: numa ocasião, apresentamos Emenda ao Orçamento da Prefeitura de Montenegro, para o cercamento do Balneário. Foi iniciado, depois parou e nunca mais foi cercado, até porque com aquela enchente iria derrubar tudo.

Itacir Martins: exatamente. Hoje, o próprio economista que administra o local tem um trabalho.

Vereador Carlos Einar de Mello: o senhor acha que falta apoio por parte do Executivo municipal, para incentivar mais os campeonatos de vila e uma série de outras atividades que não temos?

Itacir Martins: o futebol sete de vila ocorre no Calafate, com várias equipes dos Bairros de Montenegro. Em nível de município, esta modalidade acaba atraindo muitas equipes. Os próprios Bairros acabam fazendo as suas equipes, não um time como o time do Renner e o Municipal fazem. O Bairro Germano Henke e o SENAI fazem uma equipe. Todo mundo coloca que os clubes sociais acabaram desmanchando o futebol de onze. Eu não acredito. Frequento os clubes sociais, tanto o Grêmio Gaúcho como o Cantegril assistindo os jogos de futebol de sete, até porque meus filhos jogam neste clube, e vejo como eles teriam espaço para jogar futebol de onze, no domingo. Verifico, hoje, a falta daqueles elementos atrás dos bastidores, para fazer futebol.

Vereador Carlos Einar de Mello: também, e falávamos que há seis, oito, dez anos atrás que íamos sexta à noite nos ginásios olhar futebol de salão, estava o Itacir jogando, o Chiquinho, o Eraldo, o Ari e o Naná. Sábado de tarde, no Cantegril, eram os mesmos, sábado à noite, no futebol de salão, os mesmos. Domingo, os mesmos. Falávamos que daqui a uns dias não vai ter mais porque não vai ter gente pra tudo, e chegamos nesta situação. Faltam o que o senhor falou: pessoas para trabalharem junto às entidades, às sociedades. Eu mesmo fui um dos diretores do Olaria, muitas vezes campeão. Desde mil novecentos e setenta e nove, quando foi reaberto o Olaria Futebol Clube sempre participei da diretoria e de todos os campeonatos nós participamos. Agora, lamentavelmente, eu morando na localidade, praticamente ao lado do campo, a gente fica triste de ver fechado. Tentei todas as maneiras de mantê-lo aberto, mas não teve jeito, falta gente para fazer os trabalhos, em todos os lugares é assim. O que poderia ser feito?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Itacir Martins: o Grêmio Esportivo Municipal, através de sua diretoria, estava aguardando a obra de canalização do Arroio São Miguel. Hoje, passando pela Avenida Ivan Zimmer e olhando para o Estádio Hélio Alves de Oliveira, se veem dois contrastes: a drenagem do Arroio São Miguel, que vejo que veio em boa hora até com relação ao próprio Estádio, e a sede social do Estádio Hélio Alves de Oliveira caindo. Eles não podem fazer nada, hoje, porque tem que esperar a obra terminar. Ano passado, a equipe do Grêmio Esportivo Municipal, da categoria Cinquentão, jogava também fora porque não podia jogar no campo deles, porque não tinha copa, local adequado para fazer um lanche, e a própria obra que aconteceu antes o que derrubou uma parede, e tudo o mais. Aquela área é do Município, foi doada pelo então Prefeito Hélio Alves de Oliveira para a Associação Atlética dos Funcionários Municipais.

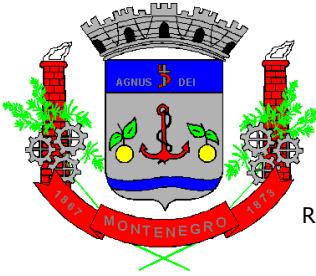
José Francisco Vieira da Silva, ex-diretor de Desporto: saí da Diretoria de Desporto em abril de dois mil e doze, na época do período eleitoral, quando assumi a Secretaria do Meio Ambiente. Quanto aos Jogos Estudantis realmente a questão é bastante delicada, pela falta de espaço. Não se pode mexer na estrutura do Azulão porque foi feito um concurso para a elaboração de seu projeto e se tem direitos autorais. Ali chove sem estar chovendo, ele goteja sem estar chovendo. Não concordo com o que você falou sobre o Handebol. É uma das modalidades mais praticadas dentro das escolas. Nos Jogos Estudantis, sempre foi a modalidade que mais teve gente.

Itacir Martins: para o senhor ter uma ideia, ano passado só duas escolas estaduais competiram na modalidade Handebol.

José Francisco Vieira da Silva: inclusive, recebi uma cobrança do ex-prefeito Percival que, olhando uma relação de material comprado para as escolas, queria saber por que eu estava comprando noventa bolas de Handebol para as escolas, ele não tinha noção de que dentro das escolas era muito praticado. Uma opinião minha, meio conceitual, devido a qual sempre fui muito criticado: acho que o Poder Público não tem que organizar campeonatos. Quem tem que organizar é as Ligas organizadas, e o Poder Público alcançar, de forma organizada, os recursos, mas parece que deu problema no Campeonato Municipal, a Liga Montenegrina de Futebol não prestou contas da última parcela, e por isto não recebeu a penúltima, se não me engano.

Itacir Martins: foi em dois mil e onze. O processo sobre o Futebol de Onze está em tramitação no Ministério Público.

José Francisco Vieira da Silva: quando saí da SMEC, de forma emocionada, pedi que não terminassem com o Projeto Esporte Cidadania, e terminaram. Isto não foi em sua gestão, Itacir. Para organizar o Projeto Esporte Cidadania, eu fui às Escolas e pedi para serem indicados os piores alunos em termos de comportamento,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



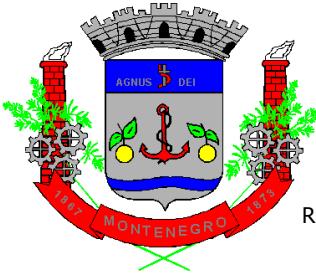
aqueles que não frequentavam outra escolinha, os mais carentes, para que pudéssemos, no contra turno da escola, desenvolver atividade utilizando esta ferramenta, o esporte, para trabalhar sua consciência. Não interessava se fosse descoberto um atleta, mas no dia em que eu descobrisse que tinha conseguido salvar uma criança das drogas, já ficaria contente. Este Projeto conquistou o primeiro Troféu Gestor Público para Montenegro, concedido pela Assembleia Legislativa, sendo considerado um dos dez melhores do Rio Grande do Sul. Fiz o custeio deste projeto, calculei o material esportivo que utilizávamos, mais o trabalho de dois estagiários para monitorá-lo, e o de uma professora de Educação Física, a qual tem que coordenar as atividades dos estagiários que nós tínhamos. O custo era de seis reais e sessenta e seis centavos/mês por criança, isto não é nada. Quando Itacir assumiu, este Projeto já tinha sido extinto.

O xadrez nas escolas era outro trabalho que praticamente não custava nada para a SMEC. Ladir Brandt fazia a parte instrutiva dos eventos, a professora Giane Campiol a pedagógica e eu, como Diretor de Desporto, entrava com o material esportivo. Inclusive, começamos a utilizar o xadrez para crianças de três anos, de Escolas de Educação Infantil, porque o xadrez se pode utilizar, não pelo resultado do jogo, mas para desenvolver a lateralidade, a movimentação, até para a criança entender os movimentos, sendo importante para a compreensão da Matemática. Isto são coisas que não custam. Outra questão: para acesso aos recursos do Fumdesp, eram lançados dois editais por ano: um em setembro, para o primeiro semestre do ano seguinte, e um em maio, para o segundo semestre do ano vigente. Não tenho visto sair os editais.

Itacir Martins: está sendo o primeiro Fundo Municipal de Desporto do qual participo. Em dois mil e treze, dois mil e catorze e em dois mil e quinze participei do Fundo Municipal da Cultura, ambos praticamente têm o mesmo gerenciamento. Sou novato no Conselho Municipal de Desporto (CMD), mas participava do Conselho Municipal de Cultura. O CMD não é consultivo, é deliberativo, diferente do de Cultura, que é apenas consultivo, quem define os valores é o Secretário, juntamente com o Diretor de Cultura. Isto aconteceu comigo em dois mil e treze, dois mil e catorze e dois mil e quinze. Neste ano, participando pela primeira vez como membro do Conselho Municipal de Desporto, foi liberado cento e oitenta mil reais. Primeiramente, eram oitenta mil reais, daí houve a famosa chiadeira do Conselho, e o Prefeito Luiz Américo Alves Aldana colocou que, no mínimo, deveria ser o mesmo valor de dois mil e quinze.

Vereador Ari Müller: em sua estimativa, o que precisaria de verba hoje para organizar estes esportes, corretamente?

Itacir Martins: a Ata de Registro de Preços que está em andamento na Diretoria estipula um valor de duzentos e seis mil reais, por ano, para várias atividades esportivas, não somente o futebol de onze, inclui todo o futebol de sete, todo o handebol, voleibol, os Jogos Estudantis.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereador Ari Müller: quanto foi alocado no Orçamento do ano passado?

Itacir Martins: não tenho neste momento o dado sobre o valor exato, mas na verdade é colocado recurso para uma quantidade a mais de jogos e nunca se utiliza tanto assim, sempre vai sobrar. Este ano temos certeza de que vai sobrar dinheiro, que vai para a “vala comum”, não pode ser utilizado em outro ano. Por exemplo, o caso do Fundo Municipal de Desporto. Há um processo em andamento, de concessão de trinta e oito mil reais que, provavelmente, não será aprovado. Como foi citado pelo ex-diretor José Francisco, para o uso destes trinta e oito mil reais, no segundo semestre poderá ser aberto outro edital. Em outros anos, conforme verifiquei todos os valores já eram gastos no primeiro edital. O certo seria uma porcentagem “X”: oitenta por cento no primeiro edital ou sessenta por cento, e se deixaria quarenta por cento para o segundo edital.

José Francisco Vieira da Silva: dos cento e quarenta mil, gastava-se em torno de cento e vinte mil no primeiro edital. Sobravam vinte mil para o segundo semestre, pois os campeonatos começam no primeiro semestre, os que são mais onerosos. No segundo semestre é a oportunidade de realizar os projetos daqueles que perderam o primeiro edital. O Orçamento do Desporto é dividido em três partes: tem o valor destinado ao Fumdesp, que é exatamente para financiar atividades esportivas de iniciativa de terceiros. Por exemplo: a Sociedade Santos Reis quer organizar um evento. Ela entra no Fumdesp na data prevista no edital, concorre com os outros e recebe o recurso. O Fumdesp integra o Orçamento do Desporto.

Itacir Martins: outro exemplo: a Acercam, de Campo do Meio, uma entidade criada para que se possa viabilizar a captação de recursos. Trata-se de uma igreja, para as quais é vedado o repasse de verbas, em função de uma Lei federal. Eles realizam um campeonato de futebol de salão, em parceria com a Administração Municipal, tanto que o carnê, o regulamento, tudo é feito pela Diretoria de Desporto. A arbitragem está dentro do valor que eles recebem. Toda administração a Acercam faz, em parceria com a Diretoria de Desporto. É o caso da Liga Montenegrina de Futebol de Sete. O futebol de sete a Liga vai fazer com o dinheiro do Fundo Municipal de Desporto, em parceria com a Administração Municipal.

É obrigatório constar em todas as matérias de jornal que a competição é organizada pela Liga Montenegrina de Futebol de Sete e Administração Municipal/Diretoria de Desporto. Quanto à questão de quem é responsável pela organização do Campeonato de Futebol de Onze: sempre vou bater palmas para o Vereador Márcio Müller que, quando presidente da Liga Montenegrina de Futebol, foi uma das poucas diretorias da Liga que conseguiu dar uma premiação em dinheiro quando a final foi no Estádio dos Taquaraí, da SER Riograndense, entre os times do Olaria e do Nacional. Lembro-me de que estava dirigindo o time juvenil do Grêmio Esportivo Municipal, nós recebemos trezentos reais e fizemos um churrasco para os guris. Eu e o “João Maratá” éramos da comissão técnica dos aspirantes do Municipal, que também fomos campeões, naquele ano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



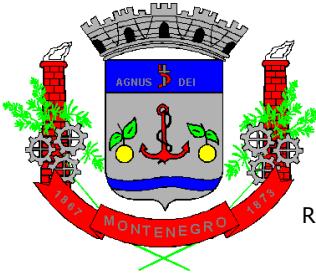
José Francisco Vieira da Silva: a outra parte dos recursos do orçamento da Diretoria é com relação às atividades do calendário de evento que são responsabilidade da Diretoria de Desporto organizar: os Jogos Estudantis, os JERGS, os JIRGS. A terceira parte são os recursos que constam na LDO, para construção e reforma de ginásios. Provavelmente, não estejam passando muito de cento e quarenta mil reais, o mesmo valor destinado ao Fumdesp. As atividades estudantis e a manutenção da Diretoria de Desporto recebem mais uns setenta, oitenta mil reais, o que totaliza em torno de duzentos e cinquenta mil para a organização.

Itacir Martins: ontem, o setor de compras da SMEC nos comunicou que haverá cortes no Orçamento para dois mil e dezessete, na rubrica para a manutenção e construção de novos ginásios de esportes em Montenegro. Segundo informações não oficiais, de oito milhões e trezentos mil reais, deve cair para três milhões e meio de reais o Orçamento da SMEC. Isto deverá atingir a Cultura, o Desporto e outras questões. Inclusive, o Vereador Carlos Einar de Mello, preocupado com a questão de um ginásio de esportes em Bom Jardim, do qual a Associação quer trocar o piso, faz praticamente um ano e meio que está em andamento o processo e nada se consegue.

Agora, para o ginásio de Vapor Velho provavelmente se dará andamento, provavelmente semana que vem deve ir à licitação, para que seja feito um ginásio decente para aquela comunidade. O ginásio de Serra Velha está em andamento. Segundo informações de um funcionário da Prefeitura que mora na localidade e integra o COM da Escola, deverá ficar pronto, talvez, em agosto ou setembro. Ele já solicitou alguns materiais, como rede, bola, rede de proteção. A Diretoria de Desporto não tem somente a atribuição de fazer o esporte, ela tem toda uma parte administrativa, respondendo administrativamente pelo Desporto. Quanto à entrega de material, acredito que no ano passado e neste ano já entregamos “n” materiais esportivos para as escolas do Município. Os senhores conhecem a situação do ginásio de Alfama? É a mesma do de Sobrado: um “elefante branco”, dinheiro desperdiçado. Nem as crianças da escola podem brincar dentro do ginásio, ou melhor, o “esqueleto” dele. Uma situação bastante delicada.

José Francisco Vieira da Silva: quando eu estava saindo do Desporto e ocorreu a construção de uma quadra fechada em Bom Jardim se fez um Termo de Cessão de Uso, através do qual passaria a autonomia de gestão para as Associações Comunitárias das respectivas localidades, como a de Muda Boi, em que eles têm o direito de explorar o espaço e de fazer manutenção e melhorias, também. Acho que temos de ter muito cuidado nestas transferências de recursos para se arrumar os ginásios, porque eles já podem estar com um Termo de Cessão de Uso. Este foi feito, não tenho certeza se foi assinado.

Itacir Martins: parece-me que não, porque o único Termo de Cessão de Uso que encontrei na documentação da Diretoria foi o do Bairro Cinco de Maio, só que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



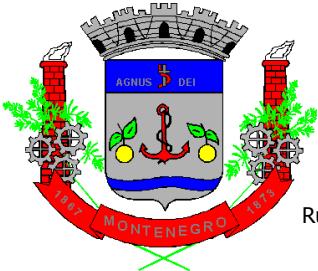
não foi prorrogado, tendo sido assinado pelo ex-prefeito Percival. Tinha a validade de um ano, mas não foi prorrogado. Estava preocupado com relação ao da Rua Nova, a do Bairro SENAI/Vila Esperança, a própria Cinco de Maio e com relação à questão de Bom Jardim. Conversei com a Procuradoria Geral do Município, que me disse ser preciso esperar o fim do período eleitoral para que se busque uma solução, à partir das eleições de outubro.

José Francisco Vieira da Silva: se for feita uma soma de tudo que é recebido pela Diretoria de Desporto, em todas as suas rubricas, tive a sorte de uma vez chegar a 0,5 por cento do Orçamento do Município, mas foi em um único ano. Com certeza, é de 0,25, 0,3 do Orçamento. Existem posições no Ministério dos Esportes, no sentido de que os Municípios, os Estados e a União destinassem um por cento para o Esporte. Seria o ideal, mas a gente sabe que quando se chega na hora de se cortarem verbas, o Esporte e a Cultura são os primeiros, pois a Saúde é mais difícil de cortar, a Educação tem verbas que já estão engessadas no Orçamento.

Itacir Martins: um exemplo: a rubrica “Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”, que seria para a contratação de arbitragem até para os Jogos Estudantis, tem R\$ 2.996,00, sendo que, com os descontos, sobram R\$ 315,00. Outra: “Premiações culturais e artísticas”, que seriam os troféus para os Jogos Estudantis, troféus que a Administração pode ceder para os campeonatos municipais, como o de Futebol de Onze ou o Futebol de Garotos. A ideia era fazer um campeonato de base, agora, com três categorias, estamos engessados. Gostaria de voltar atrás, referindo-me ao trabalho que José Francisco fez com o Projeto Cidadania no Esporte. Realizei-o no início do ano, copiando-o, acho que tudo que é bom tem que se copiar. Foram duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras, durante o ano, na Praça São Pedro, com a parceria da Escola Yara Gaia e do “Polivalente”. Na Praça do Bairro São João as segundas e quartas, em parceria com as Escolas Januário Corrêa e Manoel Souza Moraes; no ginásio do Bairro Cinco de Maio às quartas e sextas, em parceria com a Escola Cinco de Maio. Isto eu fiz no início do ano. Era o projeto que o Francisco fez quando era Diretor de Desporto. O que é bom tem que se copiar.

Vereador Carlos Einar de Mello: falou-se antes em cortar recursos porque a prioridade é a Educação, e o Esporte é Educação. Talvez, a lentidão do nosso esporte do Município hoje, sem falar no Futebol de Onze, mas nos Jogos Estudantis, nos colégios, para as crianças, esta lentidão que estamos enxergando, o senhor acha que tem a ver com a questão de que a Diretoria de Desporto é uma diretoria que depende do Secretário ou Secretária da Educação, o senhor acha que tem alguma coisa a ver com o comando geral, pois o senhor hoje é comandado por uma Secretária de Educação?

Itacir Martins: respondo com clareza: não! A Secretaria dá toda liberdade. Como nós iniciamos o ano letivo em fevereiro, as próprias pessoas das escolas que são responsáveis pela parte de esporte sugeriram que iniciássemos os Jogos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Estudantis em abril, e assim o fizemos. Tivemos um problema com relação ao primeiro jogo juvenil, em que estavam programadas nove escolas, mas só vieram sete. A empresa detentora da Ata de Registro de Preços que venceu dia quinze ficou de mandar os árbitros, é ela que manda os árbitros, não é a Administração nem a Diretoria de Desporto quem os escolhe. Os árbitros não vieram. Imediatamente, nós buscamos árbitros aqui em Montenegro, ligamos para o proprietário da empresa pedindo sua ajuda para buscar dois árbitros da cidade. Fica bem claro que não é a Administração que paga a arbitragem, é a empresa detentora da Ata de Registro de Preços que paga, tanto que agora, segunda-feira, os árbitros já estão acertados: oito horas e trinta minutos, para os jogos Infantis, feminino e os jogos Infantil, masculino. Quatros escolas apenas se candidataram para participar dos jogos Femininos. Em meu entender, pelo número de escolas no município, é pouco. Também entramos na questão que o ex-diretor colocou, com relação ao Ginásio Domingão: gotejou, tem cerração, não se pode jogar naquele Ginásio.

Vereador Renato Kranz: trabalho numa Escola pública estadual, o CIEP, uma Escola que sempre participou muito das atividades esportivas. Uma das várias reclamações com relação à questão do esporte é a dificuldade que as escolas tem principalmente as mais distantes do Parque Centenário, quando as atividades são no Parque Centenário, de deslocamento. Hoje, o Município tem como sua propriedade cinco ônibus e há um período, à partir das oito e meia da manhã, em que eles ficam parados, e no turno da tarde também. Por que o Município não se organiza, a Diretoria de Desporto e a Secretaria da Educação, com as escolas? Pegaria as crianças de três, quatro escolas, se colocariam no ônibus, que é grande, se levaria para o Parque Centenário, se faz as atividades e depois as levam de volta, pois isto também seria uma forma de integrar os alunos dentro do próprio ônibus, assim como os professores. Acho que esta atividade pode ser feita a um custo muito baixo, e você consegue buscar estes alunos. Hoje, a grande dificuldade é a locomoção, e o risco, também. Os professores não querem mais botar os alunos dentro do carro deles, porque hoje você tem que entrar na RST 287 para chegar até o Parque Centenário, ou vim pelo centro, você está sujeito a um acidente. E um acidente com um professor no horário de trabalho, com o seu carro com um aluno dentro, é incomodação para o resto da vida. Há uma saída boa, neste sentido. A sugestão da Escola nossa é neste sentido: que a diretoria se mobilize, junto com a Secretaria de Educação, disponibilize estes veículos e se organize os jogos de acordo com o horário dos ônibus vagos.

Itacir Martins: não sei se, legalmente, pode.

Vereador Renato Kranz: pode, sim, porque o ônibus é para o transporte da escola. Quanto aos recursos para os Jogos Estudantis: qual o valor que você tem, hoje, para fazer estes Jogos, os recursos que você tem disponíveis, em dinheiro? Quanto tem e quanto precisaria para fazer, realmente, Jogos de qualidade, como se fazia anos atrás?



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Itacir Martins: com relação ao CIEP: ano passado estive verificando a questão no local, com os seus dois educadores físicos: Rodrigo Patzlauf e Juliana Martins Anderson. Vejo que o trabalho que eles fazem é diferenciado do de outras escolas, ele me impressiona. O CIEP participa de tudo. Nos últimos anos em que venho acompanhando, o CIEP sempre recebeu o troféu de primeiro lugar. Sempre! Uma das únicas escolas que estavam participando do Handebol, ano passado, foi o CIEP. Voleibol, só o CIEP que estava lá, os demais não foram. Com relação ao questionamento do Vereador Renato: realmente, não era sabedor, e sem dúvida é uma saída, e não emergencial, acho que é uma saída muito interessante esta dos ônibus tanto que semana que vem, nos Jogos infantis, a própria Escola Promorar e a Moojen estão se juntando, para pagar uma única condução, no valor de cem reais, para trazer os alunos ao Parque Centenário.

Vereador Carlos Einar de Mello: muito bem colocado pelo Vereador Renato, e sugiro que o senhor verifique junto à Secretaria da Educação a possibilidade de o ônibus fazer, está dentro da Educação.

Itacir Martins: vamos conversar com ela, sem dúvida.

Vereador Renato Kranz: e o recurso que o senhor tem disponível aí, para isto?

Itacir Martins: para ter uma ideia, hoje temos apenas um Empenho, para cinquenta jogos de futebol de salão, não tenho mais. Dia quinze venceu a Ata de Registro de Preços da empresa que assinou em dois mil e quinze. Então, dia quinze de maio de dois mil e dezesseis, encerrou-se. Existe uma nova Ata de Registro de Preços, que está em andamento. Nesta quinta-feira pela manhã fizemos um contato, e ela está na PGM. Sairei daqui, vou pegá-la em mãos, para tentar dar andamento. Hoje, temos apenas para pagamento de futsal, vai sobrar, mas não podemos utilizar para outra situação, que os valores são diferentes. Hoje, Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, que seria para o pagamento de arbitragem, tem R\$ 2.986,96, mas segundo o departamento de Compras, este valor pode diminuir, irá sobrar R\$ 315,00 deste valor.

Vereador Renato Kranz: quantos jogos o senhor contrata com R\$ 315,00?

Itacir Martins: quatro jogos de futebol de salão.

Vereador Renato Kranz: mas aí, não vai mais ter Jogos Estudantis, por falta de dinheiro?

Itacir Martins: estou aguardando. Teremos que pedir uma suplementação, em cima desta Ata de Registro de Preços.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereador Renato Kranz: primeiro: não tem Ata de Registro, ainda.

Itacir Martins: está em andamento, há quarenta dias começamos a trabalhar nela.

Vereador Renato Kranz: na Ata de Registro, qual a previsão?

Itacir Martins: duzentos e seis mil reais, somando-se todas as modalidades durante um ano, inclusive o Estudantil.

Vereador Renato Kranz: o senhor tem R\$ 315,00. Estamos no fundo do poço.

Vereador Carlos Einar de Mello: queremos agradecer a disponibilidade do Diretor de Desportos em vir aqui e dar todas as explicações, e desejamos ao senhor e a sua equipe sucesso em seu trabalho.

Itacir Martins: como repórter esportivo, acompanhava o trabalho do ex-diretor José Francisco e os anteriores, e a ideia não era somente o futebol de onze e os Jogos Escolares. Recebi uma solicitação para realizarmos em outubro, novembro deste ano uma competição esportiva no Rio Cai. Hoje, a Federação Gaúcha de Canoagem está no fundo do poço. Temos um árbitro de nível internacional, que mora em Montenegro e deverá ir para as Olimpíadas, que é de Canoagem. Ele se propôs a, dependendo da situação, fazer uma prova de canoagem em Montenegro em novembro. Não tem somente o futebol de onze e o de sete para realizarmos, e sim outras atividades esportivas.

Vereador Carlos Einar de Mello: quando se fala que a prioridade é a Educação o esporte, o futebol é educação para as crianças, é muita educação.

Itacir Martins: não sou educador físico, mas vejo desta forma, sim. Juntamente com outros pais, estive nada mais nada menos que quinze anos à frente da Escolinha de Futebol da Comunidade Tanac. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 19 de maio de 2016.....*

**Ver. Renato Antonio Kranz
Proponente**

**Ver. Ari Müller
Proponente**

**Ver. Carlos Einar de Mello - "Naná"
Proponente**

EDF/COS